

PREVALÊNCIA DE AGENTES ETIOLÓGICOS DE MASTITE EM BOVINOS LEITEIROS CRIADOS EM SISTEMA DE ALOJAMENTO DO TIPO *COMPOST BARN* NA REGIÃO OESTE DE SANTA CATARINA

Orientadoras: GIRARDINI, Lilian Kolling

COLLET, Silvana G.

BLAGITZ, Maiara Garcia

BIONDO, Natalha

PELLEGRINI, Débora da Cruz Payão

Pesquisadores: SABEDOT, Carla

BRUNETTO, Thais Regina

FERRONATTO, José Augusto

CARPEGGANI, Michèlli Cristina

Curso: Medicina Veterinária

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

O sistema *Compost Barn* (CB) é composto por camas comuns que passam por um processo de compostagem. Esse sistema tem crescido nos últimos anos no Brasil por gerar melhoria do conforto e bem-estar animal. Entretanto, os animais criados nesse sistema podem estar mais suscetíveis à mastite em razão do contato direto com a cama, especialmente se esta for mal manejada. Nesse sentido, objetivou-se, com este estudo, avaliar a contagem de células somáticas (CCS), identificar os agentes causadores de mastite em sistemas CB e avaliar a suscetibilidade destes frente a antimicrobianos. Para isso, foram avaliados 102 animais das raças Jersey e Holandês, totalizando 403 amostras. Nas amostras de leite foram realizados o *California mastites test* (CMT), o isolamento microbiológico, o teste de susceptibilidade aos antimicrobianos e a contagem de células somáticas microscópica. Além disso, realizou-se avaliação da temperatura, umidade e isolamento bacteriano a partir de amostras das camas. Das 403 amostras submetidas ao CMT, 224 (55,6%) apresentaram reação negativa e 179 (44,4%) foram positivas em graus variados. Os agentes microbianos mais prevalentes foram *Staphylococcus* sp. coagulase negativa (36,4%), seguido de *Streptococcus uberis* (21,6%), *Corynebacterium* sp. (14,7%) e *Staphylococcus aureus* (10,22%). No teste de susceptibilidade aos antimicrobianos, os agentes Gram positivos apresentaram sensibilidade de 97% para amoxicilina, tetraciclina e enrofloxacina, seguidos de ceftiofur (94%), eritromicina (91%), oxacilina (90%), gentamicina e sulfametoxazol com trimetoprim (79%), neomicina (78%), ampicilina (76%), penicilina (71%) e estreptomomicina (58%). Já em relação aos agentes Gram negativos, estes apresentaram sensibilidade de 100% para ceftiofur, neomicina, sulfametoxazol com trimetoprim, gentamicina e enrofloxacina, seguidos de tetraciclina (97%), estreptomomicina (58%) e 33% para oxacilina, amoxicilina e ampicilina. O resultado médio da CCS microscópica encontrada foi 622.567 cél/mL, visto que esta variou de 38.196 a 7.375.011 cél/mL. Ao estratificar os micro-organismos isolados de acordo com os resultados de CCS, não se observou diferença significativa entre os agentes isolados em relação à CCS. Nas avaliações das camas, observou-se umidade e temperatura médias de 51,20% e 31,44 °C, respectivamente. Além disso, identificou-se *Escherichia coli*, *Acinetobacter* sp., *Alcaligenes faecalis* e *Bacillus* sp. como agentes contaminantes. Dessa forma, observa-se que os agentes isolados a partir das amostras das camas são caracterizados como micro-organismos ambientais. Embora esses agentes não tenham sido identificados nas amostras de leite, podem desencadear quadros de mastite nos bovinos. Além disso, a temperatura e a umidade das camas estavam em desacordo com o que cita a literatura, podendo resultar na má compostagem destas. Percebe-se, portanto, que os sistemas de *Compost Barn* instalados na região Oeste de Santa Catarina ainda necessitam melhorar o manejo da cama para, conseqüentemente, melhorar a qualidade do leite produzido.

Palavras-chave: *Compost barn*. Leite. Mastite. *Staphylococcus* sp.